

Trabalhos Científicos

Título: O Uso Excessivo De Telas E A Maneira Que Afeta O Desenvolvimento Cognitivo Comportamental De Crianças Em Idade Pré-Escolar

Autores: NICOLE D´ORAZIO SCHILIPACKE (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)), VICTÓRIA HELOINA MACHADO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE)), JÚLIA SIQUEIRA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE (UNIVILLE))

Resumo: O uso de aparelhos eletrônicos é cada dia mais presente na vida de crianças em idade pré-escolar (0-6 anos). Porém, o uso excessivo e sem monitoramento, preocupa a comunidade científica em relação aos possíveis danos que pode trazer ao desenvolvimento infantil. Visa-se auxiliar a comunidade científica e famílias acerca do assunto de forma a encontrar meios de orientar sobre o uso de telas na primeira infância e seus prejuízos. A pesquisa foi realizada em 5 etapas, seguindo o rigor metodológico que garantisse a reprodutibilidade das informações encontradas. As etapas são descritas a seguir: Etapa I, definição da pergunta de pesquisa “O uso de telas influencia no desenvolvimento cognitivo-comportamental de crianças?”, obtida via método PICO. Definida a dúvida de investigação, foi encontrada as palavras chaves que iriam compor a pesquisa. Etapa II definição do esquema booleano atendendo a resolução do problema de pesquisa, definições de elegibilidade dos artigos, como tempo [a] Disponibilidade nos idiomas português, inglês e espanhol, [b] Relação direta com o objeto de estudo e com a questão norteadora dele, [c] não apresentar conflitos de interesse [d] ter no máximo 5 anos de publicação. Estabeleceu-se nessa etapa que as características criança, tempo de tela, desenvolvimento e não síndrome seriam procuradas nos artigos. Etapa III atividade de definição dos sítios de busca, utilizando os portais Pubmed, Science Direct e EBSCO. Etapa IV fase de seleção dos artigos encontrados nos portais, seguindo a análise pelo título, resumo e aqueles de interesse foram separados para a análise, visando a resposta do problema de pesquisa. Etapa V análise dos resultados via uso de planilhas e outros instrumentos, objetivando gerar os resultados e discussão do artigo. Dos 730 artigos encontrados, 19 atendiam os critérios de seleção para encontrar proposições que atendessem a dúvida do trabalho. Os resultados mostram o uso de eletrônicos tornou-se parte da rotina das pessoas¹, levando a mudanças a rotina das crianças, que podem ter seu desenvolvimento afetado por esses aparelhos, pois nessa fase ocorre intensa formação do cérebro^{5,6}. O uso excessivo pode ocasionar liberação de dopamina que estimula a sensação de bem-estar e prazer, além disso, a maturação do córtex pré-frontal não acontece simultaneamente ao sistema límbico. Assim, a estimulação dessas áreas explica atitudes de curiosidade e impulsividade de crianças que utilizam a tela indiscriminadamente⁷. Dessa forma, o uso de telas vem sendo associado a problemas no neurodesenvolvimento infantil, como atraso da linguagem, parte cognitiva e comportamental³. Não há uma concordância entre as referências acerca da influência do uso de telas na primeira infância, porém, acredita-se que o uso excessivo pode trazer malefícios. A partir disso, a Sociedade Americana de Pediatria orienta nenhuma exposição à telas em crianças de 0-2 anos, já a partir dos 2 anos propõe-se no máximo 1h/dia.